

- Destaque
- Notícias
- Moda & Beleza
- Variiedades
- CASANEWS
- Saúde
- Vídeos
- Geral
- Gastronomia
- Esportes
- Negócios
- Rio G. do Sul
- Porto Alegre
- Novo Hamburgo
- São Leopoldo
- Hemeroteca
- Brasil

Home|Destaque|Estudo indica defasagem na tabela do Imposto de Renda

Destaque Geral

Estudo indica defasagem na tabela do Imposto de Renda

2018-04-24

Compartilhar

Facebook

Twitter

LinkedIn

WhatsApp

Compartilhar via e-mail



O estudo do *Projeto Gestão Pública Eficaz*, elaborado pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Rio Grande do Sul ([Sescon-RS](#)), em parceria com a PUCRS, apontou que, apenas por não corrigir a tabela pela inflação em 2017, cerca de 1,4 milhão de trabalhadores de baixa renda foram obrigados a pagar o Imposto de Renda (IR). Com isso, o Governo Federal arrecadou cerca de R\$ 5 bilhões apenas no último ano. Mais dados sobre essa análise estão disponíveis no [link http://bit.ly/2qVMcdq](http://bit.ly/2qVMcdq).

Já são mais de vinte anos sem corrigir ao menos pela inflação, a última foi realizada em 1996. Essa série histórica faz com que hoje cerca de 17 milhões de brasileiros paguem imposto, quando o número deveria ser de pouco mais de sete milhões. “É um absurdo fazer com que um cidadão que receba pouco mais de R\$ 1,9 mil tenha que contribuir. São pessoas com baixa renda e que já sofrem a alta carga tributária em produtos e serviços”, afirma o presidente do Sescon-RS, Diogo Chamun. Para ele, o mínimo que o Governo deveria fazer seria ajustar a tabela anualmente por um ponto percentual acima da inflação. Ainda assim, se levaria 63 anos para que a defasagem total fosse corrigida.

Proposta de reajuste

Outra proposta, mais justa, porém mais difícil de ser aceita pelo Governo, seria de propor reajuste de 2,7% acima da inflação anualmente para que se corrigisse no mesmo tempo em que ficou defasada (1996/2017), ou seja, vinte e um anos. “Os cinco bilhões de Reais arrecadados adicionalmente apenas no ano passado representam quase a totalidade do orçamento do Congresso Nacional e TCU em 2016 (R\$ 6,3 bilhões), por exemplo. Ou seja, sem esses recursos o setor público seria obrigado a procurar contenção de despesas em itens, como a função Legislativa”, ressalta o doutor em economia pela PUCRS, Pedro Zuanazzi, que é um dos autores do estudo. Nesta análise, também participaram pela Universidade os professores Escola de Negócios Gustavo Inácio de Moraes e Milton André Stella, além da estudante Bethanya Korzeniewicz. No total, a expectativa da Receita Federal é receber 28,8 milhões de declarações neste ano. O prazo final para enviar declaração é até o dia 30 de abril.

Tags [imposto de renda](#) [Projeto Gestão Pública Eficaz](#) [PUCRS](#)

Compartilhar

Facebook

Twitter

LinkedIn

WhatsApp

Compartilhar via e-mail

Artigos relacionados



2018-04-09

SADHIR retoma assistência para imigrantes em Porto Alegre



2018-03-22

Imposto de Renda: inclusão de idosos como dependentes exige cuidado para não aumentar contribuição





2018-03-02

Órgãos Públicos reconhecem método diagnóstico de esquistossomose

2018-03-20

Laboratório de Inovação terá parceria PUCRS e Stefanini

POST RECENTES



No topo: Edifício em Miami tem unidades de até US\$ 5 milhões

2018-04-24



Fuja da gripe cuidando da alimentação

2018-04-24



O risco da osteonecrose de mandíbula no tratamento da osteoporose

2018-04-24



Pão de Burrol é opção sem lactose



2018-04-24

PORTAL DE NOTÍCIAS E INFORMAÇÃO DA REVISTA NEWS



SOBRE NÓS

REVISTA NEWS é uma publicação impressa, de variedades, com circulação no Vale do Sinos, Rio Grande do Sul, desde setembro de 2001.

Pesquisar

© 2001-2018 REVISTA NEWS - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - FONE (51)3590.3510

[Anuncie](#)

[Quem Somos](#)

[Contato](#)

